

Tito 2:11

Gordon Haddon Clark

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

“Pois a graça salvadora de Deus apareceu a todos os homens” (Tito 2:11, tradução do autor).

Há uma diferença de opinião com respeito à tradução do versículo 11. A *New American Standard* traz: “Pois a graça de Deus apareceu trazendo salvação a todos os homens”. A *Revised Standard Version*: “Pois a graça de Deus apareceu para a salvação de todos os homens”. Ambas as traduções sugerem o universalismo: ninguém se perderá; tanto Hitler como Stalin se sentarão nas bodas do Cordeiro.

Isto nos apresenta dois problemas de importância tremenda. Há o universalismo; mas há também uma questão sobre a inerrância da Escritura. Muitos altos críticos rejeitam a confiabilidade da Bíblia sobre a base de algumas inscrições assírias contradizerem um pequeno detalhe em *2Crônicas* ou outro lugar. Esses alegados erros têm sido despedaçados, um após o outro. Os problemas mais sérios são aqueles com respeito a declarações, e não a dados históricos. Aqui parece haver uma afirmação de universalismo, e isto contradiria outros versículos nos Evangelhos. Há apenas três versículos atrás, parece impossível que Paulo pudesse ter dito a verdade: Ele disse, ou parece como se ele tivesse dito, que seus oponentes não poderiam dizer coisa alguma má sobre ele. Aqui ele diz, ou parece como se ele tivesse dito, que todos os homens serão salvos. Mas se é assim, a Bíblia não é a Palavra de Deus.

Talvez as traduções estejam incorretas. Em contraste com a *New American Standard*, a *New Internacional Version* é melhor: “Pois a graça de Deus que traz salvação apareceu a todos os homens”. A *King James* tem essencialmente o mesmo significado. Podemos observar em favor das últimas traduções que a idéia de “trazer salvação” é expressa por uma palavra: *soterios*. Este é um adjetivo feminino, modificando o substantivo *graça*. Este é o porquê eu traduzi o versículo como: “Pois a graça salvadora de Deus apareceu a todos os homens”. Isto é algo menos que “trazendo salvação a todos os homens”, como a *New American Standard* apresenta. Eu diria que a *New American Standard* traduziu o versículo incorretamente.

Antes de considerar a interpretação universalista, uma pessoa deve notar que Barrett usa a expressão para negar a autoridade Paulina: “o verbo ‘manifestar’ (*epephane*, cp. 3:4, e o uso do cognato *epiphaneia* em 1Timóteo 6:14; 2Timóteo 1:10; 4:1,8; Tito 2:13) não é Paulino” (136).

Embora haja outras questões de interpretação nestes dois versículos, a maioria dos leitores ordinários da Bíblia encontrará o assunto do universalismo como sendo o de maior interesse e importância. Esta passagem ensina que cada ser humano que viveu e viverá sobre a Terra tem uma entrada certa ao Céu?

Aqueles que conscientemente examinaram o contexto precedente, dificilmente poderão responder ‘Sim’. Paulo claramente esteve falando de classes de pessoas ao invés de indivíduos. Ele fala sobre mulheres idosas, e não sobre a viúva Smith; ele fala sobre mulheres jovens, e não sobre a bela Katie. Ele fala sobre escravos como uma classe, e não sobre Onésimo. Onésimo virá na epístola seguinte!

Além do mais, o versículo diz que a graça de Deus *apareceu* a todos os homens. Ela não diz que a graça salvadora tem sido aplicada a cada indivíduo humano. Isto pode significar que a população geral pode ver que a graça tem sido aplicada a homens de toda classe e posição. Possivelmente isto expande muito o significado do versículo, pois embora os romanos e gregos pudessem ver que homens de toda classe e posição tinham se tornado cristãos, eles provavelmente não atribuiriam isso à graça de Deus. Contudo, o desrespeito para com classe e posição era e é importante – mais importante nos dias de Paulo do que agora – pois os gregos, pelo menos nos séculos primitivos, consideravam o resto da raça humana, isto é, os bárbaros, como escravos por natureza, como testifica Aristóteles, e os gregos como senhores por natureza. Os romanos, por outro lado, não mantinham nenhuma alta opinião sobre os gregos, embora admitissem alguns à cidadania romana. Nem gregos nem romanos tinham muita consideração para com escravos. Mas Deus sim! Sua graça não somente apareceu publicamente, mas foi realmente aplicada a toda classe – oficial romano, adúltero corintiano, escravo repugnante, e até mesmo judeu obstinado. Com a quase total ausência de distinções de classes na maior parte do mundo hoje (algumas permanecem na Índia), esquecemos quão importante elas eram nos primeiros dias, e quão revolucionário o Evangelho é!

Que Paulo não queria dizer indivíduos, mas classes, é evidente a partir de outra consideração. Individualmente tomado, é falso que o Evangelho apareceu a todos os homens. Ele não pode ter aparecido às gerações futuras, embora as gerações futuras estejam inclusas no conceito individual ou denotativo de todos os homens. Nem esta graça apareceu previamente aos negros da África central e aos chineses além do Deserto de Gobi.¹ Ele não apareceu às criaturas miseráveis da Ilha Esmeralda.

Além do mais, para ser tão exato quanto possível, uma pessoa não deveria assumir apressadamente que esta graça necessariamente trouxe salvação a todos os membros da congregação de Tito. Eu não nego que a graça de Deus (num sentido diferente) regenerou muitas das pessoas a quem Tito ministrou. Paulo não está falando de graça irresistível interna de Deus, mas de chamado externo ouvido por todos na audiência. A graça foi pregada a todas as classes de homens. Contudo, ele não se demora mais sobre este pensamento, mais imediatamente passa para seus efeitos pretendidos [v. 12] sobre aqueles que crêem nela.

Fonte: *The Pastoral Epistles*, Gordon H. Clark, p. 157-159.

Para saber mais sobre Gordon Haddon Clark (31/8/1902 – 9/4/1985), esse gigante da fé cristã, acesse a seção biografias do site *Monergismo*.

¹ Nota do tradutor: O deserto Gobi fica situado no norte da China e sul da Mongólia.